

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS MORADORES
DA VILA PARQUE SANTA ANITA - PORTO A-
LEGRE

HELENA SALGUEIRO LERMEN; PAUL DOUGLAS
FISHER

Na Vila Parque Santa Anita, situada em Porto Alegre, existem problemas ambientais como o poluído Arroio Passo Fundo e o acúmulo de lixo dos catadores da comunidade. Através de uma abordagem quanti-qualitativa, foi realizado um estudo descritivo que busca expor as características da população local em relação ao meio ambiente da vila. É também um estudo comparativo entre a percepção ambiental dos que trabalham com coleta de lixo e os que não exercem essa tarefa. 85 pessoas, 13 dessas catadores de lixo, responderam um questionário de questões fechadas. Foram distribuídas a cinco catadores e quatro moradores que não desempenham este tipo de atividade uma câmera fotográfica para que registassem imagens do meio ambiente, poluentes e causadores de doenças dentro da vila. A análise quantitativa dos questionários foi feita por planilhas. A compreensão das fotos se deu através da análise de conteúdo das imagens e entrevistas feitas com os fotógrafos. A amostra revela que a maior escolaridade gera um maior senso crítico, porém este não leva necessariamente a uma maior consciência ambiental, tampouco a uma maior auto-responsabilidade pelo meio ambiente. Em relação ao comparativo entre catadores e não-catadores, percebe-se que a visão dos primeiros sobre meio ambiente está diretamente relacionada ao seu trabalho. Os catadores adoecem mais de doenças dérmicas e respiratórias e os não catadores de problemas gastrointestinais. Sobre as fotos do meio ambiente, os fotógrafos preferiram retratá-lo saudável e preservado, independentemente do nível de escolaridade ou profissão. Já as fotos dos geradores de poluição e prejuízos à saúde estão vinculados à escolaridade, ocupação e interação com o meio. O arroio foi apontado como maior poluente e os ratos como maior ameaça à saúde.